

## **APRENDENDO PRATICANDO: DO COMPROMETIMENTO À SATISFAÇÃO DOS DISCENTES DA EJA NO DESENVOLVER DE PRÁTICAS QUÍMICAS EXPERIMENTAIS.**

**SANTOS, Igor Cassimiro dos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Docente da Rede Estadual de Ensino do Estado de Pernambuco, EREM Desembargador Antônio da Silva Guimarães; email: igor.cass@yahoo.com.br

**PALAVRAS CHAVE:** Aula Prática; Integração Ensino; Integração Escolar; Interdisciplinaridade; Laboratório Escolar.

### **1. Introdução e Justificativa**

A educação de jovens e adultos (EJA), segundo Budel e Guimarães (2009, p. 01), apresentam, “em geral, alunos com pouco tempo para os estudos e muitas responsabilidades financeiras e familiares, sendo a maioria trabalhadora e responsável pelo sustento de sua família”. Estes, muitas vezes, não têm incentivos para prosseguirem nos estudos e acabam desistindo; uma das formas para diminuir esta evasão é a realização de práticas experimentais que permitam o desenvolvimento da aprendizagem, mediante a desenvoltura e capacidade de executar, como fatores essenciais de motivação e permanência na escola (SILVA; VIEIRA; SOARES JÚNIOR, 2018).

Diante deste contexto apropriou-se da celebração do ano “Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos”, instituído pela Assembleia Geral da ONU e pela UNESCO (ONU, 2019) para desenvolver o presente estudo durante a Semana Científica de uma escola pública, com título do evento “Tabela Periódica: Uma visão dos elementos químicos em nossas vidas”.

### **2. Objetivos**

O projeto procurou instigar os estudantes a pesquisarem e refletirem sobre a importância da Tabela Periódica e seus elementos químicos constituintes, bem como, serem parte integrantes da confecção de experimentos químicos utilizando materiais alternativos e de laboratório.

### **3. Metodologia**

Primeiramente, selecionou-se temas de Química e Física que focassem nos elementos químicos, presentes no cotidiano, demonstrando seus benefícios, malefícios, características e descobertas; posteriormente, confeccionou-se os

experimentos, orientados pelo professor, priorizando materiais alternativos e laboratorial.

Os experimentos evidenciaram a finalidade, funcionalidade, relação com os elementos, além da segurança no manuseio de reagentes e equipamentos, sendo estes nomeados: bolhas explosivas, aparelho de Hoffman (decomposição da água), eletrólise com indicador fenolftaleína, água furiosa, solução de repolho roxo para leitura de pH, pasta de dente de elefante, sangue do diabo, fluorescência, fermentação e bafômetro de laboratório.

A avaliação sucedeu-se por diários de bordos dos estudantes, desempenho nas apresentações socializadas, na participação da pesquisa e elaboração dos experimentos no bimestre.

#### **4. Resultados e discussões**

O empenho e envolvimento dos alunos nos experimentos durante as orientações do professor foram fundamental para a socialização do conhecimento, sendo norteador para a efetivação dos temas desenvolvidos.

A dedicação demonstrava que mesmo alguns alunos cansados da rotina árdua, estavam com vontade de aprender e realizar algo de forma correta e perfeita.

#### **5. Considerações finais**

Em suma, projetos e aulas dinâmicas, conteúdos utilizando formas simples e coerentes, no contexto das aulas, com as atividades desenvolvidas unidas as práticas experimentais são ferramentas que auxiliam na compreensão dos diferentes conteúdos de química trabalhado em sala de aula. As modificações metodológicas constantes, são essenciais na adoção de estratégias que possibilitem ao estudante o máximo aproveitamento e desenvolvimento na construção do próprio aprendizado.

Diante do observado nas práticas e verificado ao longo do presente projeto, os alunos se comprometeram na execução dos experimentos. A necessidade de realmente entender o que estavam realizando, levou-os a buscar o conceito, associando-os a experimentação. Logo, os experimentos são uma metodologia viável na construção do aprender química. Não basta o professor demonstrar, mas, o aluno tocar, sentir, executar, isso o torna mais amplo e mais acessível a informação.

#### **6. Referências**

BUDEL, G. J.; GUIMARÃES, O. M. **Ensino de Química na EJA: Uma proposta metodológica com abordagem do cotidiano**. 1º CPEQUI – 1º Congresso paranaense de educação em química. Curitiba: UEL, 2009.

Universidade Federal do Paraná. p. 1-12. Disponível em:  
<<http://www.uel.br/eventos/cpequi/CompletoSPagina/18258846320090614.pdf>>.  
Acesso em: 29 jun 2020.

SILVA, A.J.A; VIEIRA, A.A; SOARES JÚNIOR, A.L. Atividades Experimentais de Química no Ensino da EJA. **Experiências em Ensino de Ciências**. Belo Horizonte: UFMG, 2018. v.13, n.4. p. 49-63. Disponível em:  
<[http://if.ufmt.br/eenci/artigos/Artigo\\_ID503/v13\\_n4\\_a2018.pdf](http://if.ufmt.br/eenci/artigos/Artigo_ID503/v13_n4_a2018.pdf)>. Acesso em: 29 jun 2020.

ONU, Organização mundial das nações unidas. **ONU comemora ano internacional da tabela periódica em 2019**. 2019. UNESCO. Disponível em:  
<<https://nacoesunidas.org/onu-comemora-ano-internacional-da-tabela-periodica-em-2019/#:~:text=Em%202019%2C%20o%20mundo%20celebra,1869%2C%20pelo%20russo%20Dmitri%20Mendeleev.>>. Acesso em: 30 jun 2020.